

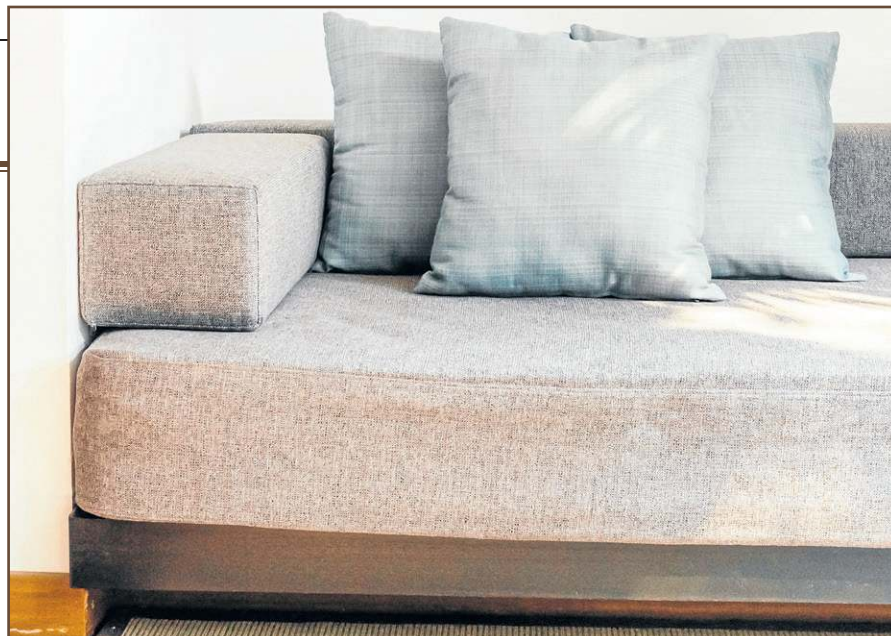
Mais um elemento essencial mencionado pela especialista é o estilo que se deseja transmitir na composição do sofá com o conforto, já que se trata de um dos principais móveis na ambientação. “O sofá é um dos principais protagonistas do ambiente e influencia diretamente a atmosfera do espaço, podendo comunicar sofisticação, leveza, aconchego, contemporaneidade ou formalidade”, comenta.

Beleza, conforto e durabilidade

O equilíbrio entre beleza e conforto é possível quando a escolha do modelo é feita de forma assertiva. De acordo com Samara Albuquerque, arquiteta e designer de interiores, alguns aspectos contribuem para uma peça visualmente agradável e proporcional ao ambiente. “Características como braços mais finos, profundidade de até um metro e uma estrutura traseira mais discreta ajudam a criar uma peça esteticamente agradável e proporcional ao ambiente”, detalha. Segundo a designer, a estética deve estar alinhada às dimensões do espaço, garantindo que o móvel se integre ao ambiente sem comprometer a circulação e a funcionalidade.

Já o conforto está relacionado a outros fatores, como a escolha do tecido, da espuma e do encosto. “É importante optar por revestimentos agradáveis ao toque e por modelos que ofereçam um bom apoio para o corpo. Sofás muito baixos ou com encostos excessivamente baixos tendem a ser menos confortáveis no dia a dia”, compartilha.

Na compra de um móvel, é importante verificar, além da beleza e do conforto, a qualidade do produto, já que influencia diretamente na durabilidade. Dois pontos destacados por Samara são a estrutura e



Fotos: Magnific

Sofá modular, com um designer contemporâneo de linhas retas e encosto baixo

a qualidade da espuma e dos acabamentos, podendo oferecer maior resistência e excelente estado por décadas. “Já tivemos casos de clientes que reformaram seus sofás mais de 20 anos depois da compra, precisando substituir apenas o tecido, porque a estrutura e a espuma continuavam em ótimas condições”, exemplifica.

Erros comuns

A era digital transformou a forma como as pessoas consomem e fazem escolhas, especialmente entre os jovens. Redes sociais e plataformas passaram a influenciar diretamente nas decisões de compra, fazendo com que aspectos como estética e tendência ganhem destaque, deixando de lado a qualidade, a funcionalidade e o conforto.

Para Andressa, esse comportamento está entre os principais equívocos cometidos na hora da compra. “Na minha visão, o erro mais comum é escolher o sofá apenas pela estética. Muitas pessoas se encantam pelo modelo na loja ou por uma referência vista nas redes sociais, mas esquecem de avaliar se aquela peça realmente funciona

para o espaço e para a rotina da casa”, diz.

Já para Samara, um erro frequente é a falta de consideração dos compradores ao comprimento do sofá em relação ao espaço disponível, escolhendo uma peça desproporcional ao tamanho do ambiente. Um exemplo citado por ela é quando as pessoas optam por modelos excessivamente robustos para salas pequenas, comprometendo a circulação e a percepção de amplitude da área. “Um sofá pode até ser bonito e confortável, mas se estiver fora de escala para o ambiente, dificilmente terá um bom resultado estético e funcional”, ressalta.

As observações das especialistas evidenciam que a escolha de um sofá deve ir além das tendências do momento e considerar as necessidades de quem irá utilizá-lo. Mais do que acompanhar estilos vistos nas redes sociais, é importante avaliar se o móvel se adapta ao espaço disponível, oferece conforto para a rotina e possui características que garantam sua durabilidade.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Sofá fixo living de estilo moderno

